



Letramento(s) crítico (s): analisando as práticas letradas em língua espanhola de discentes técnicos em edificações

Maria Rafaela Vieira da Silva¹, Kélvya Freitas Abreu²

^{1,2} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro. BR 232, Km 508 sentido Recife, Zona Rural. CEP: 56000-000 | Salgueiro/PE – Brasil | Telefone: (87) 34210050 | E-mail: ¹ rafaelaipte@hotmail.com; ² kelvya.freitas@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade refletir sobre o recorte de dados da pesquisa intitulada: Letramento(s) Crítico (s): Uma abordagem social das práticas letradas em língua espanhola dos discentes técnicos em edificações. Portanto, o estudo apresenta resultados obtidos por meio da aplicação de questionário específico e um exame de compreensão leitora com discentes do curso de edificações do ensino médio existentes no IF Campus Salgueiro através de pesquisa quali-quantitativa. O escopo da pesquisa foi diagnosticar os níveis de compreensão leitora em língua estrangeira (LE) desse grupo. Tal escolha se justifica por se tratarem de um grupo de um curso que o mercado de trabalho encontra-se em ascensão na cidade de Salgueiro. Dessa forma, por meio da aplicação dos instrumentos mencionados, apresenta-se a importância do desenvolvimento crítico na formação de um técnico em edificações, já que esses estão sendo preparados para atuar no mercado de trabalho, devendo agir como sujeitos críticos e competentes no uso da linguagem, isso tanto em língua materna como em LE.

Palavras-chave: Aprendizagem da língua espanhola, Compreensão leitora, Críticidade.

Critical Literacies: analyzing the literacy practices in the Spanish Language of students in technical buildings

ABSTRACT: This article aims to reflect on the survey data clipping entitled Literacy (s) Critical (s): A social approach to literacy practices in Spanish of technical students in buildings. Therefore, the study presents results obtained through the application of specific questionnaire and a test of reading comprehension of students with course of the existing high school buildings in the IF Campus Salgueiro through quali-quantitative research. The scope of the research was to diagnose the level of reading comprehension in a foreign language (LE) of this group. This choice is justified because they are a group of a course that the labor market is on the rise in the city of Salgueiro. Thus, through the application of the instruments mentioned, it shows the importance of critical development in the formation of a technical in buildings, since these are being prepared to enter the labor market and should act as critical and competent individuals in the use of language, that both mother tongue as in LE..

keywords: Spanish language learning, Comprehension, Critical reader.

Introdução

Atualmente o nosso sistema educacional encontra-se incentivado a buscar utilizar diversos métodos e estratégias para desenvolver um ensino de qualidade e um aprendizado capaz de ultrapassar a literalidade dos textos e desenvolver seres autônomos ao que diz respeito ao uso da leitura e da escrita. Esse pensamento em romper com uma formação pautada no “decoreba” de conteúdos, mas voltado para formação cidadã, foi impulsionado por meio das várias mudanças ocorridas no sistema educacional brasileiro nos últimos anos pós publicação da Lei de Diretrizes Bases, nº9.394 (LDB, BRASIL, 1996), fomentada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Deste modo, segundo a LDB (BRASIL, 1996), o ensino médio (EM) – escopo do nosso estudo – deve preparar o aprendiz para o exercício pleno da cidadania, desenvolvendo o conhecimento em uma perspectiva crítica sobre o mundo a sua volta. Logo, além do ensino médio desenvolver o conhecimento nas mais diversas áreas do saber, deve preparar o aprendiz para atuar no mercado de trabalho, para que esse possa assumir o papel de sujeito ativo socialmente.

Para isso, é preciso que o aprendiz consiga desenvolver as suas potencialidades e seus diferenciais, para assim, garantir o seu espaço com a sociedade moderna e consequentemente o seu sucesso profissional. É necessário que o aprendiz não fique à mercê da decodificação e codificação dos códigos, mas, que saiba “pensar, escolher, comparar e produzir novas sínteses, individualmente e em grupo” Moran (2007, p.8 apud MORAIS et al., 2014, p.2).

Para que ocorra o desenvolvimento de seres críticos e pensantes, a abordagem do (s) letramento (s) crítico (s) no âmbito escolar se torna uma forma possível para impulsionar no progresso da cidadania; já que segundo Benvenuto e Abreu (2013), a escola é uma das principais agências de letramentos, pois pode transformar os alunos em plenos leitores e produtores para e na linguagem.

Vale ressaltar que ao trabalhar com a definição de “letramento”, a entende-se como compreender a participação do indivíduo em práticas sociais em que se usa a escrita e a leitura (KLEIMAN, 2005). Isso significa que o letramento não se limita e não é vivenciado no ambiente escolar, mas está presente em várias atividades do nosso cotidiano, como por exemplo: na leitura de uma revista e/ou placa de trânsito, ao enviar um e-mail e/ou SMS (Serviço de Mensagens Curtas), ao ler um artigo científico e produzi-lo, ao assistir um filme e produzir um comentário, entre outras ações. A leitura e escrita fazem parte do cotidiano e auxiliam na comunicação com mundo.

Seguindo essa linha de pensamento e utilizando-se do recorte de dados preliminares da pesquisa PIBIC-Jr realizada no Campus Salgueiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSPE), denominada - Letramento(s) Crítico (s): Uma abordagem social das práticas letradas em língua espanhola dos discentes técnicos em edificações, cujo objetivo fora correlacionar a perspectiva do letramento crítico as concepções de leitura em espanhol como Língua Estrangeira (LE), no presente trabalho visa-se apresentar os impactos que essa formação pode provocar e/ou sinalizar nos conhecimentos dos sujeitos aprendizes do curso de ensino médio integrado (EMI) em Edificações no Campus Salgueiro do IFSPE; partindo do pressuposto que atualmente o objetivo é formar sujeitos pensantes e críticos, preparados para responder adequadamente às demandas da sociedade como profissionais éticos.

Referências teóricas

As transformações no cenário educacional brasileiro são frutos de muitas discussões e planejamentos. Destaca-se inicialmente que após a publicação da LDB (BRASIL, 1996), houve a necessidade de lançar novos documentos para complementar e orientar melhor determinadas posturas de ensino. A finalidade desses documentos era ultrapassar posturas tradicionais de ensino, incentivando uma formação de cidadania, de ética, de

desenvolvimento intelectual e de pensamento crítico (ABREU, 2011).

Dessa forma, surgiram documentos como: Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998); Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2000); Parâmetros Curriculares Nacionais + (BRASIL, 2002); Parâmetros Curriculares Nacionais em debate (BRASIL, 2004); Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2006), e uma das mais recentes, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2013); que busca promover sistemas educativos de qualidade e uma formação para o exercício pleno da cidadania.

Mas, como sair do sistema tradicional de ensino? Como ultrapassar conhecimentos memorísticos e/ou conteudísticos? E por que é importante ultrapassar o conhecimento científico como um fim em si mesmo? Como desenvolver e visualizar a postura crítica e reflexiva do aluno? E principalmente, como conseguir tudo isso em Língua Materna (LM) e em Língua Estrangeira (LE)?

São muitos questionamentos que não se tem a pretensão de respondê-los nesse recorte do estudo, mas que devem ser suscitados para a compreensão da importância dos estudos dos letramentos para o fato de entender e ler o mundo. É nessa perspectiva que Cassany (2006) propõe uma análise baseada em três concepções de leitura: leitura das linhas (linguística), leitura entre linhas (psicolinguística) e leitura por detrás das linhas (sociocultural).

CONCEPÇÃO LINGÜÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura como decodificação • Conhecimentos metalinguísticos – Texto como pretexto
CONCEPÇÃO PSICOLINGÜÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura como interação • Conhecimentos metalinguísticos – Texto contextualizado
CONCEPÇÃO SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura como processamento sociodiscursivo • Conhecimentos Metalinguísticos - Texto contextualizado

	sociohistoricamente e discursivamente
--	---------------------------------------

Tabela 1: Concepções de leitura.

Fonte: Adaptado Silva e Abreu (2014 apud ABREU, 2011).

Desse modo, ao ler o mundo, como já dizia Paulo Freire, a sua compreensão pode se adequar a uma dessas concepções que conseqüentemente terá impactos na formação do sujeito quer seja em LM ou LE, pois caso seja vivenciado apenas a concepção linguística, certamente o aprendiz terá dificuldades em interpretar o que há por detrás das linhas de um texto em suas reais intencionalidades.

Segundo González (2010) no ensino de línguas, independentemente de ser estrangeira ou materna, estão envolvidos significados e valores culturais que devem ser vistos como objetos de reflexão e aprendizado. Assim, quando o discente estuda uma língua estrangeira está tendo a oportunidade de ter contato com a diversidade linguística e cultural do outro. Por isso, a importância em passar pelas três concepções de leitura em sua formação para melhor atuar no mundo

Material e métodos

Para a presente investigação, trabalha-se com a pesquisa de base exploratória, de cunho interpretativista e descritivista, pois se tratou de um estudo diagnóstico, que se procurou observar, descrever, interpretar e refletir sobre os níveis de compreensão leitora em espanhol como língua estrangeira (LE) de discentes do EMI – Edificações do IFSPE– Campus Sagueiro. Dessa forma, foram confeccionados um questionário e um instrumento avaliativo de compreensão leitora.

O questionário qualiquantitativo foi composto por oito questões (quatro questões objetivas e quatro questões subjetivas), com o intuito de diagnosticar o perfil socioeconômico e de leitura em Língua Espanhola (LE) dos discentes. Ao passo que o instrumento avaliativo, tratou-se de uma prova em língua espanhola que abordava gêneros discursivos diversos nos quais os estudantes possuíam e possuem contato em sua formação acadêmica e

(SILVA; ABREU, 2016)

profissional como Técnicos em Edificações. Logo, a prova foi composta por quatro questões que apresentavam as características das três concepções de leitura: a linguística (leitura das linhas), psicolinguística (leitura entrelinhas) e sociocultural (leitura por detrás das linhas), seguindo a proposta de Cassany (2006) e Abreu (2011).

O questionário e a prova foram disponibilizados aos alunos do curso de Edificações do 1º, 2º, 3º e 4º ano do ensino médio integrado do Campus Salgueiro, a partir do link: <http://goo.gl/forms/QLCG6KjUWW>, entre os dias 26/04/2015 e 08/05/2015. O link

foi disponibilizado em redes sociais, como também informado em sala de aula.

Os discentes pesquisados participaram de forma voluntária e suas identidades foram preservadas, destacando apenas as iniciais dos nomes. Antes da aplicação do questionário e do instrumento avaliativo de compreensão leitora (prova em espanhol), os participantes foram devidamente orientados quanto ao termo de consentimento livre e esclarecido, no qual os pesquisadores se comprometem em manter sigilo das informações que pudessem identificar o aluno e expô-lo à comunidade (Figura 1)¹.

Pesquisa do Projeto (PIBIC Jr.): Letramento(s) crítico(s): Uma abordagem social das práticas letradas em língua espanhola dos discentes técnicos em edificações.

Caro(a) participante,

Você está sendo convidado(a) integrar, como voluntário, em nossa pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Jr.) ao responder um questionário. Desde logo, garantimos que haverá o sigilo de suas informações pessoais, e, que em caso de recusa você não será penalizado(a).

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

TÍTULO DO PROJETO: Letramento(s) crítico(s): Uma abordagem social das práticas letradas em língua espanhola dos discentes técnicos em edificações.

PESQUISADORES RESPONSÁVEIS: Profª Kelya Freitas Abreu e Maria Rafaela Vieira da Silva.

GRUPO PARTICIPANTE: Discentes do Ensino Médio Integrado do Curso Técnico em Edificações do Instituto Federal do Sertão Pernambucano do Campus Salgueiro.

CONTATOS: kelya.freitas@sertao-pe.edu.br e mariarafaela.vieira@hotmail.com

OBJETIVOS: O presente estudo se propõe a diagnosticar o nível da compreensão leitora dos discentes em Edificações do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Sertão Pernambucano do Campus Salgueiro com relação as práticas de leitura e de escrita em língua estrangeira. Para tal, faz-se necessário a aplicação do presente instrumento de pesquisa: questionário e uma avaliação, para delinear esse perfil. Nossa pretensão é atuar de forma mais direcionada a expectativas do alunado e se azeitar da sua realidade como consumidores e produtores de linguagem. Portanto, ressaltamos a garantia de sigilo e direito de retirar o consentimento a qualquer tempo.

Obrigatório

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO *

© Eu, aluno(a) do EMI do curso de edificações do IF Salgueiro, concordo em participar do estudo Letramento(s) crítico(s): uma abordagem social das práticas letradas em língua espanhola dos discentes técnicos em edificações, como sujeito. Foi devidamente informado e esclarecido pela pesquisadora Maria Rafaela Vieira da Silva e sua orientadora sobre esta investigação, os procedimentos, nela envolvidos decorrentes de minha participação, e ainda me foi garantido o sigilo das informações, podendo retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer punição.

Figura 1: Termo de consentimento livre e esclarecido.

Fonte: Silva e Abreu (2014).

¹ Informa-se que tem o objetivo de aplicar outros instrumentos que auxiliem a pesquisa, dando continuidade ao estudo que integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em

Práticas Educacionais Tecnológicas – GEPET do IF Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro.

Resultados e discussão

Como já apresentado, este estudo trata-se de um recorte da pesquisa. Deste modo, será apresentada a análise de algumas perguntas feitas no questionário e na prova, mais precisamente a 3ª, 5ª e 7ª questão do questionário e as letras “A” e “B” da 1ª questão da prova. Destaca-se que a escolha dessas questões foi devido a relação existente entre elas, e com a análise das respostas, espera-se investigar o contato que os futuros técnicos em edificações possuíam com a língua espanhola, além de conhecer suas considerações ao estudar essa língua estrangeira.

É importante mencionar que pela aplicação do questionário e da prova terem sido realizados online, muitos alunos não participaram. O intuito da pesquisa era ser aplicada em formato impresso e em cada sala, porém, após dificuldades financeiras na execução do projeto, optamos por realizar a aplicação dessa forma. Sendo assim, apenas 12 discentes do curso de edificações do (EMI) do IFSPE- Campus Salgueiro participaram da pesquisa (Gráfico 1).



Gráfico 1: Quantidade de discentes por turma.
Fonte: Silva e Abreu (2014).

Como demonstrado no gráfico, houve uma maior participação dos discentes do 3º e 4º ano. Com isso, percebe-se que a pesquisa apresentou um melhor acolhimento nessas duas turmas. Como hipótese se tem a questão da sistematização da grade curricular disponibilizada na própria instituição de ensino, pois em ambas as turmas já tiveram ou estão tendo o contato com o espanhol, assim, isso

pode ter instigado os alunos a participarem e testarem os seus conhecimentos em espanhol. Já que as turmas de 1º e 2º não tiveram contato na instituição com o espanhol.

A questão 3, a seguir, propunha-se saber justamente se os discentes possuíam contato com o Espanhol na sua vida escolar. Uma vez que ao identificar essa resposta se pode contrapor aos resultados da avaliação de leitura ao saber se o discente que teve contato obteve melhor resultado.

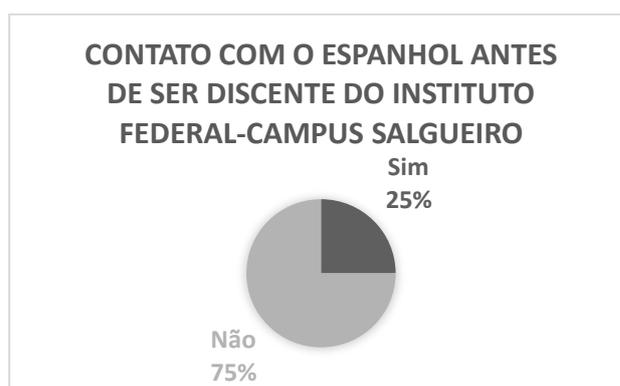


Gráfico 2: Contato com a Língua Espanhola.
Fonte: Silva e Abreu (2014).

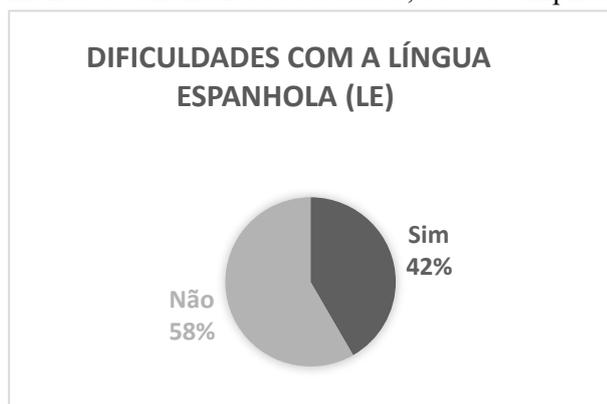
O gráfico 2 confirma a hipótese de que o IFSPE- Campus Salgueiro é a principal agência de letramentos em relação ao contato que os discentes de edificações possuem com a língua espanhola, pois cerca de 75% dos alunos confirmaram não ter contato com Espanhol antes de começar a estudar na instituição. Destaca-se que a língua ofertada desde a idade inicial de escolaridade dos discentes pesquisados foi a língua inglesa. Esse resultado implica ainda na efetiva consolidação do ensino de espanhol no país (ABREU; BARBOSA, 2016).

Com relação a pergunta 5, foi questionado sobre a crença dos discentes sobre suas possíveis dificuldades com a língua espanhola. Levanta-se esse ponto, pois um dos maiores mitos na aprendizagem da língua espanhola é de pensar que devido à proximidade linguística entre as duas línguas, a sua aquisição seria fácil.

Em relação ao gráfico 3, entende-se que pelos alunos considerarem o espanhol semelhante a língua portuguesa, cerca de 58% confirmam não ter

(SILVA; ABREU, 2016)

dificuldades em estudar essa língua. Mas para um melhor detalhamento do resultado, deve-se ampliar a



pesquisa como já mencionado.

Gráfico 3: Crença se há dificuldades na compreensão do espanhol.

Fonte: Silva e Abreu (2014).

Desse modo, questiona-se na pergunta 7 se fazer leituras em espanhol é mais fácil do que em outras línguas estrangeiras.

No gráfico 4, destaca-se a porcentagem de 92% dos discentes confirmarem que fazer leitura em língua espanhola é mais fácil se comparada a outras línguas estrangeiras. Entende-se assim como González (2010) a falsa crença da proximidade entre os idiomas que pode “facilitar” a aquisição do espanhol e que assim por meio de um “portunhol” já se sabe a língua de Cervantes.

Já, como apresentado, a prova foi composta por quatro questões, essas foram confeccionadas

baseadas nas características das três concepções de leitura: a linguística (leitura das linhas), a psicolinguística (leitura entrelinhas) e a sociocultural (leitura por detrás das linhas), seguindo a proposta de Cassany (2006) e Abreu (2011).

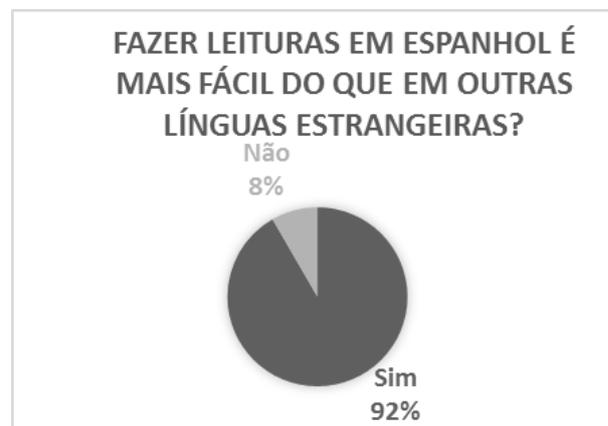


Gráfico 4: Crença sobre leitura de espanhol como LE.

Fonte: Silva e Abreu (2014).

Para a apresentação dos dados, apresenta-se a análise da letra “A” da 1ª questão que trabalha com características da concepção psicolinguística. Ressalta-se que não se tem a pretensão de encerrar a análise dos dados somente no presente artigo, mas devido a delimitação proposta para este estudo, a análise mais detalhada será visualizada em posteriores publicações.

Figura 1. Fonte: <http://goo.gl/sieJzx>

1- Considere a imagem da Figura 1 e as explicações do texto a seguir para responder as perguntas (A,B,C, D). A) Na sua realidade, a maioria das construções e reformas ocorrem dessa maneira? *

CÓMO CONSTRUIR LA AMPLIACIÓN DE UNA CASA? (PRIMERA PARTE) La familia crece, las necesidades cambian y lo que antes era una terraza, el jardín o la bodega se puede transformar en un lugar más de la casa. Se trata de hacer una ampliación, construir una pieza más como dormitorio o escritorio para agrandar los metros útiles de la casa y vivir más cómodos. Es un proyecto que necesita permisos municipales para su construcción y la asesoría de un arquitecto para el diseño, la planificación y no cometer errores en las dimensiones y resistencia de los materiales. Texto adaptado. Disponível em: <http://goo.gl/GsGwAi> Acessado em:17/08/2014.

Sim

Não

Figura 2: Recorte da primeira questão do instrumento avaliativo.

Fonte: Silva e Abreu (2014).

Com relação à questão em seu item “A”, tinha-se como tema apresentado na questão em língua espanhola a ampliação de uma residência e sua autorização por parte da rede municipal de fiscalização bem como da necessidade da assessoria de um arquiteto por conta da dimensão da reforma. Logo, é solicitado ao discente que relacione o assunto do texto com a sua realidade, ou seja, com o meio que está inserido (Figura 2).

Na letra “A” da 1ª questão, busca-se que o “avaliado” consiga compreender em uma visão global do texto que contextualiza o que ocorre quando se pensa em reforma e ampliação de cômodos, aliados a questões com a autorização, licenças, do entorno do aluno. Para isso, é necessário que o aluno compreenda o texto e com isso terá mais facilidade para responder à questão (Gráfico 5).



Gráfico 5: Resultado das respostas - letra “A” questão 1.
Fonte: Silva e Abreu (2014).

Com o resultado em “mãos”, nota-se ainda que para 25% dos avaliados e participantes da pesquisa que não ocorre em sua realidade a necessidade de autorização para ampliação dos espaços em uma residência.

Dessa forma, ao compreender o texto e conseguir relacionar a sua realidade argumentando sobre a sua escolha (letra “B” da 1ª questão), entende-se assim como Cassany (2006) que ocorre uma interação entre texto e leitor, ou seja, o que se entende por concepção psicolinguística (leitura das entrelinhas).

A seguir, encontram-se algumas respostas confeccionadas na argumentação para responder a letra “B” da 1ª questão, pelos

futuros técnicos em edificações que participaram da pesquisa.

“Muitos trabalhadores do ramo civil desconhecem normas e leis, que são importantes para o bem estar e da segurança dos moradores” (A2 – EM3)²

“Sim, a necessidade de se ampliar os espaços dentro de uma casa é uma das causas que levam à reformas. No âmbito nacional muitas pessoas aumentaram sua renda nos últimos anos o que possibilitou um grande crescimento na indústria da construção civil, inclusive no interior do país. É necessário, no entanto, que o avanço no número de construções acompanhem o avanço na qualidade de execução e planejamento das mesmas, essa já é uma questão educacional” (A5 – EM4)

“As pessoas da minha realidade estão acostumadas a realizar reformas contando no máximo com a orientação de um pedreiro, creio que por questões financeiras (custo do arquiteto por exemplo) e o preço do pedreiro ser mais barato” (A7 – EM3)

“Não, porque nem todos usam projetos ou conselhos de um arquiteto, nem analisam as leis municipais quanto a isso, fazem de qualquer maneira” (A9 – EM2)

“Ocorrem, maioria das pessoas fazem essas ampliações sem auxílio de arquiteto, engenheiro ou técnico e não consultam as leis municipais relacionadas a isso” (A10 – EM4)

² Para uma melhor exposição do corpus, e preservação da identidade desses, utiliza-se a letra A (aluno) seguida de uma numeração ao lado que indica a ordem da análise (A1, A2, A3, ...); além de estarem identificados com as

letras EM, mais numeração, para reconhecimento a qual nível de ensino (EM1 – 1º ano do ensino médio; EM2 – 2º ano do ensino médio; EM3 – 3º ano do ensino médio).

“Para que la reforma adecuada debe utilizar más acero para reducir la contaminación de la naturaleza que se extrae materiales, es decir, reducir, reutilizar y reciclar” (A11 – EMI)³

De acordo com os argumentos apresentados pelos alunos participantes da pesquisa, nota-se, portanto, que esses demonstraram compreensão sobre o assunto abordado no texto, conseguindo relacionar o tema ao seu contexto social. Assim, 75% dos participantes da pesquisa confirmaram que na sua realidade as reformas ocorrem com o acompanhamento de profissionais qualificados na área e que trabalham com as devidas autorizações que são necessárias para se reformar e/ou ampliar áreas em uma residência.

Portanto, com a análise dos resultados revelados pelos avaliados da pesquisa, pode-se confirmar que os discentes entenderam o enunciado da questão e sistematizaram as principais ideias abordadas no texto com o que eles vivenciam, devido na “letra B” terem apresentados argumentos de acordo com o seu posicionamento na “letra A”.

Conclusões

Com o cenário educacional em constante mudança, é evidente que a necessidade de ampliação das práticas letradas dos alunos isso em língua materna e estrangeira, terá como intuito melhorar o aprendizado e impulsionar a formação de verdadeiros cidadãos, sujeitos críticos capazes de se posicionarem estando em sociedade.

Com os resultados preliminares desta pesquisa está sendo possível observar que o Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro é considerada a principal agência de letramentos em língua espanhola na região, devido a 75% dos alunos terem confirmado que antes de cursarem o ensino

médio em edificações no Campus Salgueiro não tinham esse contato com a língua.

Além disso, um ponto que nos revela uma atenção é o fato de que 58% dos discentes confirmam acreditar não ter dificuldades com a língua espanhola e 92% optam pela opção que fazer leituras em espanhol é mais fácil comparada a outras línguas estrangeiras. Tal fato, pode estar associado ao que segundo González (2010) afirma: a proximidade existente entre as línguas portuguesa e espanhola acaba originando o “portunhol”. Contudo, segundo a autora, às vezes, isso ocasiona efeitos negativos e expectativas de facilidade prontamente frustradas. Mesmo a língua espanhola tendo mais proximidade ao português, essa é como qualquer outra língua, requer esforço, dedicação, prática e muito estudo.

Entende-se, portanto, que o letramento crítico deve ser trabalhado tanto em língua materna como em língua estrangeira, para que assim, haja a interação com outras culturas e ocorra o desenvolvimento de cidadãos críticos.

Deste modo, com a realização da pesquisa foi possível perceber a importância da abordagem do letramento em instrumentos avaliativos no ensino médio. Esta abordagem pode auxiliar em uma formação de profissionais críticos, visando romper com a cobrança e verificação apenas de conteúdos sem a sua aplicação prática ao seu cotidiano. Logo, visa-se que os discentes ultrapassem as repetições de ideias e se tornem sim, produtores de conhecimento, agindo assim, como cidadãos do mundo.

Portanto, compreende-se para esta pesquisa que o aprendizado da língua estrangeira, no caso o espanhol, além de facilitar a comunicação entre diversas nações, pode contribuir no desenvolvimento da cidadania ao trazer como elo pontos do cotidiano do discente e que o leve a refletir sobre posicionamentos e posturas éticas bem como o uso de seus

³ Apesar das questões estarem escritas em espanhol, as respostas foram solicitadas em língua portuguesa, isso porque para o discente responder adequadamente a pergunta em português, acredita-se que esse tinha que

compreender todo o enunciado da questão. Contudo, alguns participantes responderam as questões em língua espanhola.

(SILVA; ABREU, 2016)

conhecimentos científicos para interpretar o mundo.

Por fim, os pesquisadores desta investigação agradecem o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas (GEPET), por proporcionarem a construção de conhecimentos.

Referências

ABREU, K. F. Concepções de leitura e de texto subjacentes às provas de vestibular: constatações e implicações para o ensino da língua espanhola. **Dissertação** (Mestrado em Linguística). Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2011.

ABREU, K. F.; BARBOSA, L. Lei no 11.161/05: a política linguística e a implementação de ações no estado de Pernambuco. In: BARROS, C; COSTA, E.; GALVÃO, J. **Dez anos da “Lei do Espanhol”** (2005 – 2010). Minas Gerais: FALE/UFMG, 2016.

BENVENUTO, E. V.; ABREU, K. F. Práticas de leitura e escrita em LE: o perfil de alunos do ensino médio tecnológico. In: **Anais do II Colóquio GEPPELE** (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Língua Espanhola): Novos rumos na formação do professor de espanhol. II Colóquio Geppele, Fortaleza, UFC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de diretrizes e bases**. Brasília, 1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23/10/14.

CASSANY, D. **Tras las líneas**. Sobre la lectura contemporánea. Barcelona: Editorial Anagrama, 2006.

GONZÁLEZ, N.M. Iniciativas para a implantação do espanhol: a distância entre o discurso e a prática. In: BARROS, C.S.; COSTA, E.G.M. (orgs.) Espanhol: ensino

médio. Coleção Explorando o Ensino, v.16, MEC, 2010.

KLEIMAN, Â. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** São Paulo: Produção Editorial, 2005.

MORAIS, H. T. F; SILVA, M. R.V; BENVENUTO, E. V; ABREU, K. F. Mapeamento de práticas de letramento(s): em busca do perfil discente em edificações. In prelo: **IX Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação** (CONNEPI), São Luís, IFMA, 2014.